



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Maternidade Da Adolescência: Análise Da Evolução Temporal Em Uma Cidade Do Semiárido Baiano De 1996 A 2016

Autores: ANANDA CRUZ SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA), NILMA LÁZARA ALMEIDA CRUZ SANTOS

Resumo: A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública em decorrência da repercussão no desenvolvimento psicossocial, associação com maus resultados obstétricos e neonatais, além de impactos sobre a trajetória de vida. **Objetivo:** Analisar a evolução temporal da maternidade na adolescência no município no período de 1996 a 2016. **Método:** Estudo de evolução temporal, com o universo de nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos) no município de Feira de Santana obtidos a partir do sistema de informação de nascidos vivos (SINASC). Foram realizadas análises descritivas e de regressão linear. **Resultados:** Foi observada redução no percentual total de nascidos vivos de mães adolescentes na série estudada (22,2 a 15,5), sendo que na faixa etária 10-14 anos se manteve estável em torno de 1. A análise de regressão linear evidenciou significância estatística para a tendência linear de redução no número total de gravidez de adolescentes, à custa da faixa etária de 15 e 19 anos (946, = -41,04). **Conclusões:** Apesar da diminuição de nascidos vivos nessa faixa etária, a tendência de declínio observada nos países desenvolvidos não é acompanhada na América Latina e Caribe. Os resultados do presente estudo estão em consonância com dados do Ministério da Saúde (2011) que apontam percentual de partos entre de meninas de 15 a 19 anos e de 10 a 14 anos 18 e 0,9, respectivamente. Sabe-se que a gravidez na adolescente, em sua complexidade, é influenciada por diferenças sociais, culturais e econômicas. Fazem-se necessárias abordagens abrangentes, baseadas em evidências, que venham a cumprir os compromissos expressos em diferentes instrumentos globais a exemplo da Convenção sobre os direitos da criança. Ressalta-se a importância de políticas e ações direcionadas a esse grupo no sentido de garantir acesso equitativo dos adolescentes à educação sexual abrangente e serviços de saúde especializados.